

Logística Humanitária & Logística Empresarial ***por Hélio Meirim***

Este mês ocorreu o ***I Seminário de Logística Humanitária*** realizado pelo Centro Universitário Celso Lisboa, no Rio de Janeiro.

Este seminário contou com diversas palestras sobre o tema e fui convidado para falar sobre a **Relação entre a Logística Empresarial e a Logística Humanitária**. O evento foi um sucesso e aprendi muito sobre esta nova e desafiadora área de Logística Humanitária.

Recebi muitas mensagens solicitando o envio da apresentação que fiz, e por isso achei interessante descrever alguns pontos que abordei durante o Seminário.

Primeiramente é importante entendermos que, segundo o CLM, a Logística avalia os processos da cadeia de suprimentos (Supply Chain) que planejam, estruturam e controlam, de forma eficiente e eficaz, o fluxo de armazenamento dos bens, dos serviços e da informação relacionada, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, para satisfazer o requisito do cliente. Sendo assim, o principal objetivo da Logística *é vencer tempo e distância na movimentação de bens ou na entrega de serviços de forma eficaz e eficiente*.

As indústrias e o setor de serviços vem ao longo tempo implementando estes conceitos, pois estes se constituem no grande diferencial competitivo frente aos seus concorrentes. Entregar o produto certo, na quantidade certa, no local certo, no momento desejado a um custo adequado poder ser a principal razão de escolha de um cliente na hora de efetuar a compra.

Mas como os conceitos logísticos podem ser utilizados quando estamos à frente de situações como os desastres naturais (enchentes, terremotos, furacões, maremotos), atentados terroristas, guerras e outros eventos desta natureza?

Bem, nestes eventos surge a **Logística Humanitária**, um conceito ainda muito novo no Brasil, mas que já vem sendo estudado e aplicado nos Estados Unidos e na Europa. Muitas pessoas que atuam em eventos desta natureza garantem que o uso dos conceitos logísticos, nestas situações, pode contribuir imensamente com o sucesso da operação de ajuda a população.

Segundo a Federação Internacional da Cruz Vermelha, **Logística Humanitária** são processos e sistemas envolvidos na mobilização de pessoas, recursos e conhecimento para ajudar comunidades vulneráveis afetadas por desastres naturais ou emergências complexas. Ela busca à pronta resposta visando atender maior número pessoas, evitar falta e desperdício, organizar as diversas doações que são recebidas nestes casos e principalmente atuar dentro de um orçamento limitado.

As prioridades da **Logística Humanitária são**: Fornecimento adequado de água, comida e abrigo, Controlar as doenças infecciosas e Oferecer atenção clínica à população afetada.

Segundo vários relatos de pessoas envolvidas em operações de emergência verificamos que as pessoas *não compreendem a complexidade logística até o momento em que ocorre um episódio dessa magnitude*. Infelizmente ainda temos algumas situações que aumentam esta complexidade como a citada por uma pessoa que esteve participando do atendimento as vítimas do Tsumani que disse: *“Para políticos e meios de comunicação é fácil falar que a ajuda não chega a tempo”*.

Entendemos que nestes momentos, independente de qualquer coisa não basta ser eficiente, é preciso ser eficaz, pois o importante é que a ajuda chegue ao seu destino. Logo o uso de conceitos Logísticos pode ser o grande diferencial.

Tal constatação pode ser observada na reportagem How to deliver Promisses – Financial Times – 07/01/05 em que Solis afirma que: *“É imprescindível que hajam processos previamente preparados capazes de minimizar a IMPROVISAÇÃO e maximizando a eficiência da ajuda prestada e o tempo de resposta às necessidades das pessoas que sofrem”*.

Estudos de organização que atuam em Logística Humanitária apontam grandes desafios para implementação de processos logísticos bem organizados, sendo que os que merecem maior destaque são:

- **Infra-Estrutura:** Totalmente destruída dificultando assim o acesso, a chegada de recursos e a saída de pessoas.
- **Recursos Humanos:** Excesso de pessoas (voluntários) sem treinamento adequado, Heróis que agem somente com a emoção, Celebidades que só querem aparecer neste momento, Pessoas que vão para o local e não conhecem o Idioma do mesmo.

- **Materiais:** Definição do que é necessário? Para onde deve ser enviado? Acúmulo de doações nas primeiras semanas, Pacotes contendo chocolate, roupas e remédios gerando assim desperdícios, avarias devido a ter itens inadequados.
- **Ausência de Processos Coordenados:** Informações, Pessoas e Materiais.

Em caso de desastres e eventos desta natureza, a vida das pessoas é sempre o bem maior a ser preservado. Sabemos que as condições enfrentadas são específicas e diferentes das enfrentadas pelas organizações, logo os conceitos de Logística Empresarial e de Logística Humanitária devem caminhar juntos, bem como profissionais das iniciativas privadas, públicas, militares, voluntárias e todos que desejam salvar vidas devem procurar as melhores formas de se atingir este objetivo independentemente se esta forma é usada na iniciativa pública ou privada.

Hélio Meirim
hrmeirim@ig.com.br

Atuou por mais de 16 anos como executivo de Logística em empresas nacionais e multinacionais, tendo desenvolvido projetos no Brasil e no Exterior. Atualmente é Professor Universitário e Consultor da HRM Logística.



Fonte: Hélio Meirim